



A casa foi construída em 1906

EDITAL PRESERVAR

Restauração da Casa de Rondon é aprovado

Serão R\$ 300 mil para obras de restauração deste patrimônio

ALEXANDRE ROLIM / Assessoria

O projeto “Casa de Rondon”, elaborado por servidores da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Tangará da Serra (Secultur), é um dos contemplados no Edital MT Preservar, da Secretaria de Estado de Cultura do Governo de Mato Grosso (Secel/MT).

De acordo com o secretário de Cultura e Turismo do Município, Wellington Machado Rondon, o projeto tangaraense vai receber um financiamento de 300 mil reais para obras de restauração deste importante patrimônio histórico

e cultural de Tangará da Serra e Mato Grosso.

A Casa de Rondon foi tombada como patrimônio histórico e cultural de MT em 2012. A casa, construída em 1906, fica no Assentamento Antônio Conselheiro, em Tangará da Serra, e servia como uma das bases para a comitiva do Marechal Cândido Rondon, que era responsável por levar li-

“

A Casa de Rondon foi tombada como patrimônio histórico e cultural

nhas telegráficas para o Oeste do País.

A arquitetura da casa guarda detalhes da época em que foi construída. Nas paredes é possível ver os tijolos de adobe, uma mistura de barro e capim. A casa sofre com a ação do tempo, pois nunca foi reformada. Com o recurso aprovado pelo Município junto ao Estado será possível desenvolver um projeto amplo de restauração desse patrimônio.

O Edital MT Preservar, da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer, foi realizado, através de processo de Seleção de Propostas, com o intuito de destinar recursos para o financiamento da recuperação de imóveis públicos e privados de MT, visando a preservação do patrimônio cultural mato-grossense.

CALENDÁRIO

Unemat aprova retomada das aulas presenciais a partir de 2022

O primeiro período letivo de 2022 tem início no dia 3 de fevereiro

Assessoria Unemat

A Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) aprovou o calendário acadêmico para o ano de 2022 e também a retomada das aulas presenciais a partir do próximo ano. A decisão foi tomada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Conepe), que se reuniu na última terça-feira, 16, para discutir diferentes assuntos da Universidade.

Pelo Calendário Acadêmico aprovado, o primeiro período letivo de 2022 tem início no dia 3 de fevereiro, com a retomada das atividades pedagógicas, mas as aulas come-

çam no dia 21 de fevereiro e se estendem até o dia 8 de julho. O início das aulas do período letivo 2022/2 será no dia 1º de agosto e o encerramento do período letivo será em 14 de dezembro.

Os conselheiros do Conepe também aprovaram a resolução que dispõe sobre a oferta dos com-

“

Com toda a segurança necessária para irmos avançando

ponentes curriculares a partir de 2022, com a suspensão da Resolução nº 028/2020-Conepe que estabelecia a oferta dos

componentes curriculares por meio de tecnologia de informação, meios digitais e demais modalidades remotas, de forma emergencial por conta da pandemia do novo Coronavírus (Covid-19).

Com essa decisão, os componentes curriculares serão ofertados em conformidade com os respectivos projetos pedagógicos dos cursos, assegurando a centralidade na relação docente e discente. A resolução prevê ainda que as condições de segurança sanitária da comunidade acadêmica serão reguladas em uma Instrução Normativa.

Além disso, os conselheiros deliberaram que os acadêmicos que não se matricularem em nenhum componente curricular permanecerão com vínculo ativo durante os períodos letivos de



Universidade do Estado de Mato Grosso

2022/1 e 2022/2.

O reitor da Unemat, professor Rodrigo Bruno Zanin, destacou que a Universidade está atenta ao andamento da pandemia da Covid-19 e busca sempre garantir as melhores condições para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. “Neste momento, consideramos importante

prever o retorno das nossas atividades aulas na presencialidade, e mais que isso, temos que ter empatia para receber nossos alunos, professores e servidores com toda a segurança necessária para irmos avançando, da mesma maneira que já havíamos retomado outras atividades presenciais”, avalia.